



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Por Acidentes De Transporte Terrestre Na População De 10 A 19 Anos De Santa Catarina-brasil Em 2010.

Autores: JOEL TUCHINSKI SCHUSTER (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA); ANA CLARA DE ALBUQUERQUE BOTURA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA); BETINE PINTO MOEHLECKE ISER (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA)

Resumo: Objetivos: Avaliar a mortalidade por acidentes de transporte terrestre (ATT) em residentes de Santa Catarina e caracterizar os óbitos ocorridos em jovens de 10 a 19 anos em 2010. Metodologia: Foram obtidos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do censo populacional, disponíveis no DATASUS. Foram contabilizados os óbitos por ATT (códigos V01 a V89 da CID-10), em residentes de Santa Catarina, em 2010. Foram calculadas as taxas de mortalidade e a mortalidade proporcional, em adolescentes de 10 a 19 anos, segundo sexo, faixa etária e papel no acidente - Pedestres (V01-V09), Ciclistas (V10-V19), Motociclistas (V20-V29), Ocupantes de veículos (V40-V79) e Outros (V80-V89). Resultados: A mortalidade por ATT em Santa Catarina em 2010 foi de 30,1 óbitos em 100 mil habitantes. Do total de óbitos por ATT (N=1882), 10,4% (N=196) foram em adolescentes de 10 a 19 anos. Destes, 76% foram em meninos, 87% nos adolescentes de 15 a 19 anos e 43% em motociclistas. A taxa de mortalidade por ATT no jovens de Santa Catarina foi de 18,4% óbitos por 100 mil, três vezes maior em homens (27,5 óbitos/100 mil) do que em mulheres (9 óbitos/100 mil). Conclusões: Em 2010, as maiores taxas de mortalidade por ATT em Santa Catarina foram verificadas no sexo masculino, adolescentes de 15 a 19 anos, motociclistas, perfil semelhante ao verificado no Brasil. A taxa de mortalidade por ATT do estado ficou acima da verificada em estudos nacionais. Os resultados apresentados são dependentes da cobertura e qualidade dos dados provenientes do SIM.